

ATA Nº 021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO AMPEREPREVI

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, as dez horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento nomeados pela Portaria nº 237/2021 conforme Lei Municipal nº 1781/2017. A Presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Andréia Badia iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e falando sobre o cenário geral da economia onde o primeiro semestre de 2023 se encerrou com nova queda na curva de juros dos títulos públicos brasileiros e avanços relevantes nas cotações das ações na B3 – a bolsa de valores brasileira. A queda nas expectativas de inflação e avanços na reforma tributária se conjugaram aos fatores externos, como arrefecimento do aperto monetário nos EUA e valorização dos ativos nos mercados globais. Apesar do comportamento positivo (em geral) do cenário externo, os fatores domésticos foram determinantes para o bom resultado dos investimentos em junho, em especial a redução nas expectativas de inflação, a consolidação das novas regras fiscais e do andamento da reforma tributária. Como a expectativa de redução da Taxa Selic está acontecendo de forma discreta, as taxas de juros dos títulos públicos de médio e longo prazos se reduziram, valorizando os preços dos títulos marcados a mercado. As ações da bolsa de valores, também sensíveis ao comportamento da taxa de juros, se valorizaram de maneira contundente, com o Ibovespa registrando 9,00% de alta apenas no mês de junho. O IMA Geral, que reflete uma carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 1,74% e acumula uma rentabilidade de 8,64% em 2023. Pela quarta vez consecutiva, o IMA-B 5+ foi o grande destaque, com o melhor desempenho entre os índices do IMA: 3,37% no mês. Este índice também mantém a melhor performance no ano com variação acumulada de 14,91%. O IMA-B5 avançou 1,05% e acumula 7,04% no ano. Entre os prefixados, os subíndices de prazos mais longos também apresentaram melhor performance. O IRF-M 1+, de prazo acima de um ano, valorizou 2,65% e 11,41% no mês e ano, respectivamente. Os títulos de até um ano (IRF-M1) registraram performance positiva de 1,19%. Os bons resultados conseguidos até o primeiro semestre, nos dão tranquilidade para o restante do ano, no que se refere a grande probabilidade de superação das metas atuariais. A nossa carteira rendeu 1,57% no mês de junho/23, diante de uma meta atuarial de 0,32% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumula rendimento de 7,29%, contra 5,42% da meta atuarial, estando 1,87% acima da meta. O CDI e o IMA-B foram os que mais contribuíram para a rentabilidade no mês. O mês de junho fechou com o total do Patrimônio Líquido dos recursos para pagamento de benefícios em R\$ 36.389.915,41 (trinta e seis milhões, trezentos e oitenta e nove mil, novecentos e quinze reais e quarenta e um centavos), total dos rendimentos no mês de junho foram de R\$ 565.062,33 (quinhentos e sessenta e cinco mil, sessenta e dois reais e trinta e três centavos); Foram aplicados no final do mês de junho o valor de R\$ 555.612,21 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e doze reais e vinte e um centavos) em IRFM1+ de recursos novos na Caixa Econômica Federal. Os recursos estão bem diversificados nos principais índices de renda fixa e variável, e para os recursos novos no mês de julho é recomendado aplicação em CDI. Não havendo mais nada a tratar a Presidente agradeceu a presença e encerrou a reunião que segue assinatura dos presentes. -----

Andréia Badia, Naíam Pedro Pinto, Antônio A. R. de Silva